

PALAVRAS DO DIRETOR

A formulação de modelos de estratégia para a reforma administrativa tem ocupado a atenção de estudiosos e das autoridades governamentais brasileiras nos últimos anos. Parece haver uma convicção de que o fracasso de muitas reformas tem resultado, em boa parte, da falta de uma estratégia adequada. A RAP tem estado presente nessas preocupações, desde o seu primeiro número em que divulgou trabalho do Prof. KLEBER NASCIMENTO que teve e tem ainda a maior repercussão tanto no País como no exterior. Neste número a RAP volta novamente ao tema com o ensaio da Profa. BEATRIZ WAHRLICH sobre a reforma da administração de pessoal como instrumento para o desenvolvimento brasileiro. Trata-se de contribuição igualmente destinada a repercutir nos meios interessados, já pela análise que faz da experiência federal na matéria, já pelas idéias verdadeiramente inovadoras, ousadas mesmo, que apresenta no seu modelo para a reforma do serviço civil brasileiro.

Da Profa. EDI FRACASSO, do Instituto de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, publicamos o resultado de uma pesquisa empírica sobre a burocracia municipal, na qual a Autora procura examinar até que ponto estão presentes nos executivos dos Municípios Gaúchos objeto da pesquisa as características do modelo burocrático weberiano e quais as variáveis condicionantes do comportamento do Executivo municipal. Trata-se de trabalho pioneiro que, apesar de algumas limitações metodológicas, constitui excelente ponto de partida para estudos mais amplos e aprofundados de tema tão rico.

Ainda na linha de análise da burocracia, contém o presente número um artigo do Prof. SIMON SCHWARTZMAN, intitulado Estudo Comparado de Sistemas Burocráticos, Conceitos e Perspectivas, no qual procura formular uma tipologia dos sistemas burocráticos à luz da análise comparativa.

Finalmente, a seção de artigos divulga o trabalho da Profa. FELA MOSCOVICI, Laboratório de Sensibilidade — Uma Inovação no Treinamento de Líderes. Além de abordar os aspectos teóricos dêsse novo método, a Autora relata

os resultados da sua aplicação prática em experiência de que participou como coordenadora. Depois de já nos haver dado uma monografia sobre o tema, publicado na série *Cadernos de Administração Pública* a Profa. FELA MOSCOVICI oferece mais essa contribuição à literatura desse ainda controvertido método.

Continua havendo grande interesse dos estrangeiros pelo estudo da Administração Brasileira. Uma das mais recentes manifestações nesse sentido é o trabalho do Prof. FRANCIS LAMBERT, do Institute of Latin American Studies da Universidade de Glasgow, que estamos publicando na seção Documentação.

Nas Notícias da EBAP merece destaque a publicação do Plano de Trabalho, no qual se reflete o dinamismo da Instituição nos seus esforços constantes de aperfeiçoar-se e de ampliar as suas atividades.

A Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas coloca ao seu dispor os cursos* ministrados pelo Centro de Desenvolvimento de Pessoal da EBAP:

- Administração de Recursos Humanos e Direito do Trabalho;
- Administração da Produção;
- Administração Financeira e Direito Fiscal;
- Mercadologia e Noções de Economia;
- Programação e Orçamento da Empresa.

A EBAP aceita inscrições por correspondência ou procuração desde que o interessado não resida na Guanabara.

Para informações detalhadas dirigir-se à Escola Brasileira de Administração Pública — FGV. Praia de Botafogo, 190, CP 21120, ZC-05, Rio de Janeiro, GB.

* duração de 10 semanas em regime do tempo parcial.